

Editorial

A importância dos pareceres emitidos pelos revisores para a qualidade dos artigos publicados em periódicos

Parecer é uma opinião fundamentada a respeito de algo¹. Existem diferentes tipos de pareceres, porém aqui vamos nos ater especificamente a aqueles emitidos pelos revisores recomendando a aceitação ou a rejeição de um manuscrito submetido a um periódico.

Periódicos especializados são canais intensamente utilizados pelos pesquisadores para a comunicação do conhecimento científico, sendo os artigos por eles difundidos um dos meios mais citados em estudos posteriores (MEADOWS, 1999).

Além da sua relevância para a disseminação e desenvolvimento do conhecimento científico, a publicação de artigos em periódicos assume importante papel na vida acadêmica, em virtude da sua valorização em processos de avaliação de pesquisadores e de instituições.

Uma das características desse tipo de publicação é a avaliação ou revisão por pares. Esta avaliação por ocorrer de diversas maneiras, porém sempre envolve a participação de revisores (também chamados de avaliadores ou pareceristas), que são pesquisadores experientes, dispostos a avaliar o artigo e emitir um parecer, a fim de subsidiar a decisão dos editores em publicar ou rejeitar o artigo.

Embora a palavra final sobre a publicação ou não dos artigos caiba aos editores, essa decisão, em geral, é tomada com base nos pareceres emitidos pelos revisores, por isso, esses atores são considerados como “porteiros da literatura de pesquisa usada para documentar e comunicar as descobertas humana” (PUBLONS, 2018, p.9).

Os pareceres têm dupla função: i) subsidiar a decisão editorial e ii) colaborar com o aprimoramento dos artigos aceitos. Portanto, esses documentos não devem se ater à mera justificativa da recomendação de aceite ou rejeição, mas devem também apresentar sugestões para que os autores contornem possíveis fragilidades e/ou inconsistências.

Para que o parecer cumpra com essas finalidades é importante que ele seja bem elaborado. De acordo com Campos (2019, n. p., tradução nossa),

Um bom parecer é aquele capaz de resumir as características, qualidades e falhas de um determinado manuscrito acadêmico, levando em consideração os parâmetros de um determinado periódico, a fim de subsidiar a decisão de sua publicação ou não pelos editores.

Além disso, espera-se que o parecer seja construtivo, apresentando sugestões de modificação em forma de ação, ou seja, que indique claramente aos autores o que deve ser feito, a fim de que o manuscrito seja aperfeiçoado (HOHENDORFF, 2021, p. 2).

¹ <https://www.dicio.com.br/parecer/>

Temos hoje cerca de 400 pareceristas cadastrados² na Revista de Iniciação à Docência (RID), os quais são pesquisadores experientes, com publicações no campo da educação e em áreas correlatas. Essas pessoas são fundamentais para que possamos garantir a qualidade dos artigos publicados em nossa revista.

Ao recebermos a submissão de um manuscrito, buscamos selecionar pareceristas que tenham conhecimento do tema tratado e que possam realizar uma avaliação consistente do material.

O pesquisador escolhido recebe um e-mail com informações sobre o prazo para a realização do trabalho, um resumo do artigo em questão e um link que deve ser acessado para informar se ele está ou não disponível para realizar a tarefa. Lembrando que se trata de um convite e que, portanto, a pessoa tem toda liberdade de declinar. Porém, é muito importante que essa ação seja realizada o mais breve possível, especialmente se o pesquisador não puder fazer a avaliação, pois, assim, enviamos logo o convite para outra pessoa, agilizando o processo.

Uma vez que o pesquisador informe sua disponibilidade em avaliar o artigo, então, ele terá acesso ao trabalho completo e à ficha de avaliação. Esta ficha consta de questões fechadas sobre cada item que consideramos importante na avaliação do manuscrito³. O parecerista deve ler o artigo com atenção, a fim de respondê-las adequadamente. Ao final do formulário, há um espaço para que ele discorra sobre o trabalho avaliado, apontando os pontos mais relevantes, as principais deficiências e como estas podem ser superadas.

É com base nessas considerações que as editoras tomam uma decisão sobre o aceite ou a rejeição do artigo. É também por meio dos pareceres emitidos que autores realizam modificações em seu trabalho, visando seu aperfeiçoamento, seja para publicação do artigo na RID ou para submetê-lo a outro periódico, em caso de rejeição.

Em geral, recebemos pareceres muito bons, que nos auxiliam sobremaneira a selecionar artigos relevantes para a formação, desenvolvimento profissional e inserção de docentes no campo profissional, escopos da RID. Assim, temos convicção que a alta qualidade dos artigos divulgados por nossa revista é reflexo direto do trabalho exemplar de dezenas de pesquisadores mobilizados a cada ano para avaliar os artigos submetidos.

No entanto, eventualmente, também recebemos pareceres genéricos, inconsistentes e /ou lacônicos que, a despeito do esforço e do tempo dedicado pelo parecerista para sua elaboração, pouco auxiliam no aprimoramento do artigo. Nesses casos, muitas vezes, precisamos mobilizar outro pesquisador para que emita um parecer mais produtivo.

² É importante aumentarmos esse número, a fim darmos mais agilidade aos processos de avaliação. Por isso, estamos sempre em campanha pela adesão de mais avaliadores. Se você quer colaborar conosco, saiba como em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rid/cadastroparecerista>

³ Esses itens estão listados na página da RID, no tópico “Processo de avaliação por pares”, em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rid/about>

Tendo em conta a importância de obtermos pareceres bem fundamentados, recentemente realizamos uma apresentação na qual detalhamos esse processo e explicamos ponto por ponto os elementos dos pareceres. Convidamos a todos a assistirem o vídeo da apresentação, que está disponível no canal da Escola de Pesquisadores da Uesb no Youtube⁴.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a todos os pareceristas da RID pelo trabalho imprescindível que realizam ao apresentarem pareceres consistentes, detalhados e construtivos, colaborando para que nossa revista publique sempre conteúdo de qualidade.

É graças à confiança de pesquisadores de todas as regiões de Brasil e de outros países da América do Sul, que submeteram seus artigos à nossa revista, ao trabalho cuidadoso dos pareceristas e à dedicação da equipe editorial, que hoje podemos apresentar à comunidade acadêmica este número da RID, contendo 13 artigos que, temos certeza, muito contribuirão para o desenvolvimento do conhecimento no âmbito do escopo da RID.

Artigos publicados neste número

Este número traz seis relatos de experiências envolvendo práticas escolares no contexto da pandemia, programas de formação inicial e abordagens históricas. No primeiro deles com o título “O conto de fadas transvendo o mundo: criatividade, imaginação e fantasia nas aulas de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental”, a autora apresenta as ações do seu estágio junto a estudantes de sexto ano em uma escola estadual de Igarassu-PE. A prática buscou despertar, além do interesse e curiosidade pela leitura do texto literário, um senso criativo para construção de releituras das histórias atemporais dos contos de fadas.

O segundo texto, intitulado “Quadrinhos da Turma da Mônica: desafios no ensino de História”, destaca o uso das histórias em quadrinhos como contribuição para as relações de ensino e aprendizagem da história dos negros e indígenas no nosso país.

O artigo “Contribuições e possibilidades da Residência Pedagógica para a formação inicial de professores de Física: um relato de experiência” aborda as ações dessa política de formação de professores, em um Núcleo de Física da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), pontuando as contribuições e as possibilidades do programa para a formação inicial docente.

No artigo “Prepare o seu coração pras coisas que eu vou contar, eu venho lá do sertão: relatos de uma experiência docente em tempos de pandemia da covid-19 no interior da Bahia”, discute-se a prática docente de uma professora da Educação Básica da rede pública deste estado, sobre a realidade do processo de ensino-aprendizagem

⁴ <https://www.youtube.com/watch?v=Yr05mMSJC5M&t=5467s>

durante a pandemia, em uma escola rural da rede pública estadual da Chapada Diamantina.

O texto com o título “Ensino de óptica no Pibid: uma abordagem com uso de vídeos durante a pandemia da covid-19” apresenta a construção, aplicação e os resultados de uma intervenção didática executada em uma escola pública do município de Cariacica-ES, com as turmas de 3º ano do ensino médio.

Por fim, o relato “Potencialidades da História da Matemática junto ao estudo de Equações Polinomiais do 1º Grau” destaca as abordagens históricas como recurso para os estudos dos conteúdos matemáticos, no caso da Álgebra e da Equação de 1º grau, pois apresentou aos alunos uma nova visão acerca da disciplina de Matemática, com indicativos de auxílio na aprendizagem do conteúdo.

Em seguida, apresentam-se sete artigos que trazem resultados de pesquisa. Em “Licenciandos do Pibid-matemática: autoavaliação da primeira experiência de iniciação à docência”, os autores analisam o processo de autoavaliação de licenciandos integrantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) de Matemática sobre a primeira experiência de iniciação à docência na Educação Básica em Mamanguape-PB.

O artigo “Compreensões acerca do Estágio Supervisionado na formação inicial de professores de Química: revisão narrativa de literatura” apresenta os resultados de uma pesquisa bibliográfica que buscou compreender quais desafios podem interferir na formação adequada de professores de Química, bem como, quais abordagens podem ser utilizadas para melhoria do processo de formação pedagógica. Notou-se que muitas das inseguranças dos licenciandos estão relacionados ao ensino de ciências no Ensino Fundamental, além disso, os Estágios Curriculares Supervisionados são ainda muito baseados na observação e com pouca prática, o que pode dificultar a formação dos graduandos em Química.

Na sequência, o artigo intitulado “Integração do Pensamento Computacional e das Tecnologias Educacionais no Ensino Superior: um recorte com os Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas do estado de Pernambuco” apresenta uma pesquisa documental para investigar se os projetos políticos pedagógicos dos cursos de formação inicial de professores do Estado de Pernambuco têm integrado o Pensamento Computacional e as tecnologias digitais e como tem sido essa integração. O estudo evidenciou que o pensamento computacional está ausente na estrutura curricular e nos Projetos Pedagógico dos Cursos.

Outro texto que destaca cursos de formação inicial em estados do Nordeste brasileiro é o artigo “Disciplina de Didática em cursos de Pedagogia da Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte: uma amostragem regional”, o qual aborda o ensino de didática nas universidades desses estados, em particular nos cursos de pedagogia, visando compreender o espaço dessa área no currículo oficial e como ela é apresentada aos estudantes.

Em “Caracterizando el pensamiento metacognitivo del profesor de Física en formación”, as autoras analisam a execução de atividades baseadas na epistemologia da Física, desenvolvidas em uma universidade de Bogotá (Colômbia), buscando caracterizar indicadores de ocorrência do pensamento metacognitivo do futuro professor. Os resultados indicam que esses desenvolveram habilidades de autoavaliação e demonstraram autorregulação para enriquecer sua linguagem, evidenciando modificações em suas formas de dar sentido à construção de conhecimento em Física e no Ensino de Física, bem como um processo de conscientização sobre a importância de assumir a metacognição como critério norteador de sua própria aprendizagem.

O artigo com o título “O Pibid e a formação docente em língua espanhola: investigando uma prática” apresenta uma análise de conteúdo do diário de memória dos pibidianos e de questionários aplicados a profissionais da escola na qual se destaca a influência do Pibid no aperfeiçoamento da prática docente dos bolsistas com o desenvolvimento da reflexão, confirmação ou refutação de hipóteses, exercício da aplicação da teoria à prática, exercício da percepção crítica da realidade e diálogo com outros pibidianos e o ambiente escolar.

Encerrando esse número, o texto “As concepções dos estudantes da Universidade Regional do Cariri – Urca/Unidade Descentralizada de Missão Velha - Ceará sobre Educação Ambiental”, por meio de uma pesquisa exploratória, descritiva e de natureza quali-quantitativa, investiga as concepções de licenciandos em Ciências Biológicas sobre Educação Ambiental.

Desejamos que nossos leitores usufruam das ricas contribuições apresentadas por esses artigos.

Referências

CAMPOS, Luiz Augusto. How to write an academic review? [Originally published in DADOS’ blog in July/2019]. **Scielo em perspectiva**, setembro, 2019. Disponível em: <https://blog.scielo.org/en/2019/09/12/how-to-write-an-academic-review/#.YynQxXbMK5d>. Acesso em 12 dez. 2022.

HOHENDORFF, Jean Von. Como elaborar um parecer de artigo científico? E porque devemos ser revisores... Nota Técnica. **Psic.: Teor. e Pesq.**, n. 37, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ptp/a/GPbGdLtrXB8phNJFHyGNHpf/?lang=pt>. Acesso em 12 dez. 2022.

MEADOWS, Arthur Jack. **A Comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

PUBLONS. **Global state of peer review** [online]. Clarivate Analytics [s.l.], 2018. Disponível em: https://clarivate.com/wp-content/uploads/dlm_uploads/2022/08/Publons-Global-State-Of-Peer-Review-2018.pdf. Acesso em 20 set. 2022

Dezembro, 2022
Profa. Dra. Daisi Teresinha Chapani
Editora

RID - Uesb, Revista de Iniciação à Docência

Equipe Editorial

Conselho Editorial:

Profa. Dra Amparo Zacarés Pamblanco (Profesora Departamento de Historia, Geografía y Arte. Facultad de Ciencias Humanas y Sociales, Universitat Jaume I, Espanha).

Profa. Dra. Ana Cristina Santos Duarte (Departamento de Ciências Biológicas, UESB, Brasil)

Profª. Dra. Beatriz Salemme Corrêa Cortela (Faculdade de Ciências, UNESP, Brasil).

Prof. Dr. Bruno Ferreira dos Santos (Departamento de Ciência, Tecnologia e Exatas, UESB, Brasil).

Profª. Dra. Daisi Teresinha Chapani (Professora Aposentada, UESB, Brasil)

Profª. Dra. Diana Lineth Parga Lozano (Departamento de Química, Universidad Pedagógica Nacional, Colômbia).

Prof. Dr. José Beltrán Llavador (Departamento de Sociologia e Antropologia Social, Universidade de Valência, Espanha).

Profa. Dra. Nataly Carvalho Lopes (Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática da Universidade Federal de São Carlos).

Prof. Dr. Paulo Marcelo M. Teixeira (Departamento de Ciências Biológicas, UESB, Brasil)

Profa. Dra. Talamira Taita R. Brito (Departamento de Filosofia e Ciências Humanas, UESB, Brasil)

Equipe Técnica:

Me. Alaércio Moura Peixoto de Jesus

Me. Maira Souza Machado

Me. Pyerre Ramos Fernandes

Editoras

Profa. Dra. Ana Cristina Santos Duarte

Profa. Dra. Daisi Teresinha Chapani

Profa. Dra. Talamira Taita Rodrigues Brito

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Campus Universitário de Jequié-BA

